



# M<sup>a</sup> Rita de Jesus

## Ensinar Crianças até Jesus

A Irmã Maria Rita de Jesus é o Evangelho vivo e vivido no amor às Santas Infâncias. E por estas, do amor às crianças. A sua fé desvela a pureza e a luz do amor pelas crianças. O amor pelas crianças é como o desembulhar de um presente, uma devoção que nos ajuda a desembulhar a fé e a alegrarmo-nos no encanto ou da descoberta, ou da confirmação. Das maravilhas que a fé nos proporciona, pela luz que nos dá para os caminhos da vida, escusos e sinuosos tantas vezes. A lâmpada anda sempre connosco, mas nem sempre – e muito poucos o sabem fazer – acendemos a luz para nos guiarmos. Porque as crianças na sua pureza têm em si a luz, como o Menino teve perante os doutores do Templo, ou nos seus esclarecidos avisos aos que o rodeavam. É por isso preciso que nos tornemos crianças, como ensinava e dava o exemplo a Irmã Maria Rita de Jesus.

Mas “tornar-se criança exige conversão”, relembra D. Carlos de Azevedo. Para escutar o apelo de Cristo, pois “se não vos tornardes como crianças não entrareis no Reino”. “O Senhor pede-nos que, como Ele, amemos até os nossos inimigos, que nos façamos próximos do mais afastado, que amemos as crianças e os pobres como a Jesus mesmo.” A caridade, força de todas as virtudes, Rita sabia-o bem. Sem caridade, nada somos, nada aproveitamos, dizia. Tudo com um real amor, um real encanto, como descobrira no noviciado, quando projecta a sua devoção ao Menino Jesus, às Santas Infâncias, dos fracos que são afinal os mais fortes. Como Francisco de Assis, como Francisco ou Jacinta, confiantes e felizes na crença e na fé.

Há uma frase de um testemunho de alguém que conviveu de perto com a Serva de Deus, que nos relata que a mesma lembrava sempre que “...seria através das crianças que conseguiríamos evangelizar as famílias e os amigos”. O Sr. António Maurício, como outros, noutras palavras, sublinha ainda que o que mais sobressaía em toda a sua vida era a sua profunda paixão e entrega ao apostolado das santas infâncias de Jesus e Maria como caminho para atingir as crianças e, por elas, as famílias. Era a sua grande paixão e a razão da sua vida. Neste aspecto era uma pessoa combativa, vigorosa, dura e exigente, sempre levada pela pressa do tempo.

Mais do que palavras, recordações, testemunhos, exemplos, devemos pensar, pois, no exemplo. Do ser e do agir, em Rita de Jesus. Não apenas exortar a caridade, com humildade, mas acima de tudo viver e demonstrar, agir e actuar, empreender e praticar. Como os Meninos de Fátima, pastores simples, na sua condição pueril, inocente, mas na sua vivência da fé de uma forma plena e sem mais. Porque é preciso tornar-nos crianças, encontrar a força nas fraquezas, mas acima de tudo, ser como as crianças. E não as esquecer, nunca, neste tempo em que os extremos etários da vida, os extremos mais fracos, tantas enormidades sobre eles se cometem e tantos atropelos. Jesus quer ser amigo de todos, afinal. Mas também é preciso educar e ensinar as crianças.

“A catequese foi sempre considerada pela Igreja como uma das suas tarefas primordiais, porque Cristo ressuscitado, antes de voltar para o Pai, deu aos Apóstolos uma última ordem: fazer discípulos de todas as nações e ensinar-lhes a observar tudo aquilo que lhes tinha mandado” (João Paulo II, *Catechesi Tradendae*, n.1). Começar por aqui, a par de um ensino rigoroso, sério e edificado em valores e pilares, que a fé ajuda a construir. Ensinar é partilhar, mas também construir, tornar as crianças mais fortes e aprender a dar sentido à vida, a respeitar e amar a vida e o Outro. São Paulo disse aos Romanos que “a fé entra pelos ouvidos”. É essencial que se pregue o Evangelho, especialmente às crianças e também aos jovens, além dos adultos menos evangelizados. Estes que afinal são uma outra “infância”, mas mais resistente. “Ora, como hão-de invocar Aquele em quem não acreditaram? E como hão-de acreditar nAquele de quem não ouviram falar? E como hão-de ouvir falar, sem alguém que O anuncie?” (Rom 10,14), pergunta São Paulo, novamente aos Romanos. As infâncias precisam de modelos, precisam do Menino Deus. Mas para chegarem a Ele e O viverem têm que O aprender, têm que ser educados e ensinados. Porque a fé ensina-se também. Para mais tarde passarem testemunho, de vida e obra, de fé e de ensino da mesma.

A Igreja, desde os seus primórdios, propagou o Evangelho sobretudo através da Catequese, por meio dos grandes bispos ou dos simples presbíteros. Sobre a catequese, o ensino das crianças, recordemos pois o Papa São João Paulo II, na sua “*Catechesi Tradendae*” (n.18), quando assim diz: “A catequese é uma educação da fé das crianças, dos jovens e dos adultos, a qual compreende especialmente um ensino da doutrina cristã, dado em geral de maneira orgânica e sistemática, com o fim de os iniciar na plenitude da vida cristã.” Porque a renovação da Igreja se faz de tempos fortes de catequese, de ensino, de sementeira entre as crianças, as infâncias da Irmã Maria Rita de Jesus. “Eis por que, na grande época dos Padres da Igreja, vemos Santos Bispos dedicarem uma parte importante de seu ministério à catequese. É a época de São Cirilo de Jerusalém e de São João Crisóstomo, de Santo Ambrósio e de Santo Agostinho, e de muitos outros Padres cujas obras catequéticas permanecem como modelos” (n.8). Santos homens que um dia foram meninos, que um dia receberam a educação e os valores de uma fé que os tornou, não grandes ou maiores que outros, mas sim luzes no caminho de tantos, uma luz que Rita de Jesus tem na sua vida e no seu legado. Porque é na infância que se acende a lâmpada para a vida. Porquê apagá-la, deixá-la fora, esquecê-la? Vamos mostrar às crianças como manter a chama acesa, a mesma chama de Rita de Jesus!

Prof. Doutor Vítor Rui Gomes Teixeira

**Afinal, qual o resultado do “ensino das crianças até Jesus”? Encontramo-lo abaixo neste testemunho de vida, resposta concreta ao apelo de Jesus. E, como a Filomena, tu, que o vais ler, também recebes, a cada momento, chamado especial e concreto. Presta ouvidos e responde a Jesus.**

## RESPOSTA PARA A VIDA: “EIS-ME AQUI”

A Irmã Filomena Chilei Maliti, filha de Paulino Maliti e de Conceição Chocopendo, é natural de Cassongue – Kuanza Sul. Nascida a 10 de Abril de 1981, batizada a 01 de Dezembro de 1985 em Calussamba, fez a primeira comunhão, em Cassongue, a 07 de Setembro de 1996, e entrou no grupo dos vocacionados no mesmo ano. Recebeu o Sacramento da confirmação em Seles no dia 10 de Setembro de 2000.



Irmã Filomena Chilei Maliti

Em tempos conturbados pela situação política, a Irmã Filomena era uma adolescente quando, em Setembro de 1997, a pedido de seus Pais, passou a residir na casa paroquial de Cassongue e mais tarde Seles, sendo acompanhada vocacionalmente pelos Senhores Padres. Jovem, deu entrada no Aspirantado das Irmãs Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, onde prosseguiu o seu processo vocacional e formação académica, em Viana. Em 2007 Iniciou o Postulantado em Porto Amboim. Em 2008 foi admitida ao Noviciado, em Itabaiana, no nordeste do Brasil. A Irmã Filomena revelou-se sempre corajosa e determinada pela Vida Consagrada. De sólidas relações fraternas, superou com audácia e espírito de oração as dificuldades e, no dia 25 de Março de 2011, foi admitida à Profissão Temporária.

Continuou, com entusiasmo o seu itinerário, como júnior, no Brasil, assumindo com diligência as tarefas que lhe eram

confiadas: pastoral catequética, infantário, ATL (Atividades de Tempos Livres). Regressou a Angola em 2014 e logo foi solicitada, pela Congregação, para partir para S. Tomé e Príncipe. Animada, como sempre, assumiu com afinho algumas tarefas pastorais, com destaque para o ATL, e colaboração na formação de crianças e Jovens no internato.

No ano 2015, teve a graça de participar no encontro internacional de formação, a nível de toda a Congregação, para as Irmãs mais jovens, onde reforçou os laços de pertença a esta Família Religiosa – as Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora.

Em 2016, a Irmã Filomena, interiormente identificada com a espiritualidade e carisma das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, pede para ser admitida definitivamente na Congregação, através do voto da aliança. Sem reservas, é aceite o seu pedido.

Hoje, todos exultamos de alegria no Senhor, e somos testemunhas deste ato que marca a vida da Irmã Filomena e seus familiares para a Igreja, este santo povo de Deus, e as Irmãs Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora.

Neste ano em que se completam 163 anos da existência das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, a Irmã Filomena Chilei Maliti vem dizer-nos, com a sua determinação, que a nossa presença na Igreja e no mundo continua a ser querida por Deus. Que o seu exemplo dissipe em outras jovens o receio da entrega pela especial consagração. Servir tantos que esperam a nossa ajuda, é missão digna de todas as que nos precederam nas Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora e de quem recebemos legado tão magnífico.

## É bom saber

1. O próximo Encontro de Amigos da Irmã Maria Rita de Jesus terá lugar, como vem sendo habitual há alguns anos, no último domingo de Maio, dia 27, de 2018, no Santuário do Menino Jesus de Praga, em Avessadas, 4634 - 909 MARCO DE CANAVESSES.

2. A *Positio* encontra-se nas mãos do novo Relator, em Roma, para leitura integral a fim de ser por ele assumida antes de enviada para a tipografia. O Deus Menino seja louvado pelas muitas provas a que nos tem submetido.

3. As Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora celebraram, no dia 27 de Novembro de 2017, 50 anos de presença em Camarate/Sacavém servindo a população mais necessitada de apoio, nomeadamente as pessoas de terceira idade, no Centro Social de Nossa Senhora das Graças.

4. A redação do Boletim *Mª Rita de Jesus* solicita, para divulgação, as graças obtidas do Menino Jesus de Praga por intercessão

da Serva de Deus Irmã Maria Rita de Jesus. A mesma redação recomenda ainda a intensificação da oração de todos os interessados para que o milagre necessário à beatificação da Serva de Deus surja como fruto da nossa prece, se assim for da vontade do Senhor Omnipotente em quem confiamos inteiramente.

5. Foi atribuído, já há muito desejado por muitos, o lugar con-digno à imagem do Menino Jesus de Praga numa Igreja do século XVI na diocese de Lamego. Sobre esta linda história ainda havemos de saber mais em Boletim posterior.





## É BOM RECORDAR: AMAR NÃO TEM LIMITES...

...Mais um ano, mais um encontro em memória da nossa querida Irmã Maria Rita da Jesus, e O seu dulcíssimo protector o Reizinho de Praga...

...Na verdade neste dia do 12º encontro, que sempre ocorre por volta do dia 25, o dia mais belo no nosso calendário, este ano sem excepção, foi mais um dia memorável...



Placa do jazigo da Ir. M.ª Rita de Jesus

...Antes das 10.15h a concentração dos amigos da Irmã Rita ocorreu na entrada sul do cemitério de Agramonte, onde os primeiros participantes começavam a chegar, todos unidos pela Fé. Cada um com as suas razões, as suas convicções, com amor, humildade, pureza e paixão pelo Menino Jesus. O seu exemplo que se transmitiu aos amigos mais próximos e que a seguir se estendeu aos que não a conheceram em vida mas foram arrastados pela sua espiritualidade e simplicidade...

...Perto das 10.30h, guiados pela voz da Ir. Celeste e outras Irmãs, começámos a ensaiar os cânticos, melhor ou pior, mas sobretudo com alegria. O hino "Real Jesus Menino, Real Amor, Real Encanto...", acompanhou a procissão até à porta do jazigo da Ir. Rita...

...Mais uma vez tivemos sorte com o tempo, que nos deixou rezar em frente ao jazigo, a Coroa das 7 alegrias da Nossa Senhora, em memória da nossa Irmã Maria Rita da Jesus que a rezou diariamente durante toda a sua vida religiosa...

...Enquanto se fazia a oração, foi possível entrar no jazigo, um lugar muito especial, um lugar que transmite, no silêncio, uma paz inexplicável. Cada um com os seus agradecimentos por graças obtidas ou pedidos de ajuda ao seu Reizinho, foram deixando flores ou velas, ou o seu testemunho escrito no livro, ou simplesmente estiveram lá para celebrar a vida da Ir. Rita...

...Terminando a celebração em Agramonte, seguimos todos até à Quinta da Azenha onde teve lugar uma missa celebrada pelo Sr. Padre Gil Alfredo da Silva SCJ. Entre cânticos e leituras, a frase que ficou na memória de todos foi: "EU ESTOU SEMPRE CONVOSCO ATÉ AO FIM DOS TEMPOS..."



Eucaristia: Apresentação dos dons

...A missa terminou e deu lugar ao almoço em conjunto, como sempre partilhado. Tivemos tempo para conversar, rir e matar saudades das pessoas que só vemos ano após ano, neste dia do encontro dos amigos de irmã Maria Rita de Jesus...

Um tempo para uma pausa para café e reflexão, precedeu a ida para a sala de conferências para assistir à palestra, agradável e muito interessante do nosso amigo Prof. Doutor Victor Rui Gomes Teixeira, que trouxe algo diferente, falou numa linguagem

simples e directa, acompanhado com imagens e explicações que ajudaram a entender a vida de vários Santos e as suas formas de devoção ao Menino Jesus.

Lembrando que à nossa Irmã Rita da Jesus foi dada a graça de amar e difundir a devoção à infância do Menino Deus, embalando-O [ELE] sempre no seu colo...

...amar não tem limites...

...na palestra houve também abertura para falar sobre a vida da Ir. Rita e sobre a situação do processo que está a decorrer em Roma ao longo destes anos. Também tivemos a agradável surpresa oferecida pelo Miguel, filho do Sr. Maurício e D. Rosinha, que trouxe uma gravação onde foi possível ouvir a voz de nossa querida Irmã Rita...

...relativamente ao processo, para o qual têm sido incansáveis a Ir. Benilde Rangel e Ir. Celeste Catarino e com a preciosa ajuda do Prof. Doutor Victor Teixeira que em conjunto têm trabalhado arduamente, seguramente



Intervenção do Sr. Maurício após a conferência do Prof.

também com o contributo de outras pessoas, a questão que todos colocam é quando será que vamos chegar ao fim do processo de canonização?...

...mas nada é fácil, nada é tão simples como nós desejamos. Será que está para breve? Será enquanto os

primeiros colaboradores estão vivos? Quem sabe?... Ou tal como o Prof. Doutor Victor Teixeira referiu, quando as folhas do Outono...

...Terminámos o nosso encontro e, como sempre, voltámos aos nossos lares e familiares cheios de luz e paz, na esperança e expectativa de que a nossa Ir. Rita da Jesus, chegue ao lugar que Deus lhe destinar...

...No dia 29 de Maio, data do aniversário da sua morte, um dia depois do encontro, recebemos a notícia de que foi aprovado em Roma, o texto da "Positio" que será submetido para análise da prática das virtudes em grau heroico. Reconhecido este, a Serva de Deus Maria Rita de Jesus será declarada Venerável.

...Nada é em vão, nada... "EU ESTOU SEMPRE CONVOSCO ATÉ AO FIM DOS TEMPOS"...

"Serei sempre protectora dos aflitos, dos perseguidos, dos atribulados, dos que sofrem adversidades! Quem me pedir pelo divino amor do meu dulcíssimo protector o Reizinho de Praga o meu dulcíssimo, preciosíssimo e dulcíssimo Jesus Menino! Quem for amiguinho do meu real menino Jesus precioso e lhe pedir e o honrar e glorificar, serei sempre sua intercessora perante a sua majestade divina." (in Irmã Maria Rita de Jesus, Escritos-Reflexões)

AMAR NÃO TEM LIMITES....

2017.06.05, Jane Beauchamp

# Junto do Menino Jesus, a Irmã Rita continua activa

*Venho dar a conhecer, a todos quantos lerem este jornal e outros que vierem a contactar com leitores deste, mais um caso comprovativo da ação da Irmã Maria Rita de Jesus a favor dos aflitos que a ela recorrem para que interceda junto do Seu Menino Jesus de quem esperamos auxílio.*

O marido da mãe do nosso organista da capela da Quinta da Azenha, em Gondomar, achou-se muito mal e foi para o hospital. Depois de vários exames foi-lhe diagnosticado uma leucemia. Toda a família ficou em pânico. Quando, num domingo, a senhora veio à missa acompanhada do filho, segredou-me ao ouvido, para o filho não ouvir, que o marido estava mal e que tinham passado muito tempo no hospital. Perguntei-lhe o que tinha e a senhora disse-me, quase a chorar: «tem uma leucemia». Eu pensei para comigo: isto é muito grave, pois são poucos os que escapam. No entanto disse à senhora: «coragem, vamos rezar à irmã Rita e ele vai ficar bem.» Quando cheguei à comunidade, falei às Irmãs desta situação e recomendei-lhes

que rezassem por esta intenção. Comecei também a rezar à irmã Rita e ao seu Menino e até hoje ainda rezo. O tempo foi passando. De vez em quando perguntava à senhora pelo marido e ela dizia-me que estava a fazer exames e tratamentos. Num dado momento veio ter comigo e disse-me: «o meu marido está melhor, a médica ficou admirada como é que ele, tendo a glicemia para cima de 1000, estava tão bem, de bom aspeto.» O senhor fez novos exames. O resultado foi favorável e a leucemia severa havia passado a crónica. Algum tempo mais tarde, disse-me novamente a senhora que a médica ia dar alta ao marido e que já podia trabalhar. Eu fiquei feliz e agradei muito à irmã Rita e ao seu Menino, porque Ele atendeu a minha prece e a das Irmãs da minha comunidade pela intercessão da irmã Rita. O senhor está bem e faz a sua vida normal.

*Ir. M<sup>a</sup> da Conceição dos Santos Carvalho*

## Santo Natal

*Avivamos a nossa Fé: Este Menino da Irmã Maria Rita de Jesus é o mesmo Deus Menino que, há já mais de dois mil anos, veio até junto de nós para estar e ficar connosco para sempre. Saudamo-lo em mais este aniversário da Sua chegada:*

*Sede bem-vindo para todos nesta gentil pequenez.*



### Oração

Senhor Deus misericordioso e compassivo, próximo da humanidade pelo mistério da Encarnação de Jesus Cristo, que destes à Irmã Rita de Jesus a graça de amar e difundir a devoção à infância do Menino Deus e de ser alento de confiança dos doentes e dos aflitos, concedei-nos a graça de...

Isto vos pedimos para honra, glória e louvor de Jesus Cristo, que curou os doentes, consolou os tristes e deu conforto aos aflitos.

Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.  
Amen.

*Com aprovação eclesialística  
D. Armindo Lopes Coelho*



**Como prova de agradecimento, por graças recebidas por intermédio da Irmã Rita de Jesus, enviamos estas ofertas para o seu processo de canonização:**

Ofertas feitas por diversos: D. Antónia Pires – 149,58€; Sr. Jorge Neves, Ílhavo – 5€; D. Fernanda Correia de Albuquerque brandão Macieirinha, Vila Nova de Gaia – 25€; D. Maria do Carmo Alves Gomes, Braga – 5€; Sr. Rui (...), Porto – 25€; Santa Marta de Penaguião, S. João de Lobrigos – 8€; Santa Marta de Penaguião, Vila Maior – 15€; Santa Marta de Penaguião, Sanhoane – 12€; Santa Maria de Lamas e Montelos – 15€; Oferta anónima – 5€; D. Carla Maria Costa, Aveiro – 40€; A. Cunha, Porto – 20€;

**Agradecemos a vossa colaboração e para todos pedimos a proteção da Irmã Maria Rita de Jesus.**

### Boletim Ir. M<sup>a</sup> Rita de Jesus

Edição e Propriedade · Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora  
Redacção e Administração · Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora  
Rua Dr. Carlos Ramos, 50 / 4200-055 Porto / Tel 228327850 / [www.ppfms.pt](http://www.ppfms.pt)  
Tiragem · 4.500 exemplares | Distribuição gratuita  
Concepção e execução gráfica · LabGraf

### Devem comunicar as graças obtidas para:

Rua Manuel Ribeiro de Almeida, 141  
Quinta da Azenha  
4420-195 Gondomar  
[irmamariaritedejesus@gmail.com](mailto:irmamariaritedejesus@gmail.com)